

5/5: 5 ARTISTS, 5 PROJECT ROOMS

UM PROJECTO CURATORIAL DOS ALUNOS DO *THE LISBON CONSORTIUM*, PROGRAMA INTERNACIONAL DE MESTRADO E DOUTORAMENTO EM *CULTURE STUDIES* DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Com um foco nas inter-relações entre prática e discurso, o *Curatorship Lab* do programa internacional de Mestrado e Doutoramento em *Culture Studies* do *The Lisbon Consortium*, Universidade Católica Portuguesa, promove interpretações alternativas às histórias artísticas, institucionais e culturais. O projecto *5/5: 5 ARTISTS, 5 PROJECT ROOMS*, projecto final dos alunos desta disciplina, traduz precisamente o encontro entre a arte e a academia através de um conjunto de exposições, programas paralelos e uma publicação.

Foi no âmbito da primeira edição da disciplina de Curadoria que os alunos do programa internacional de Mestrado e Doutoramento de *Culture Studies* da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa produziram, em conjunto com cinco artistas contemporâneos, o projeto *5/5: 5 ARTISTS, 5 PROJECT ROOMS*, patente a partir dos dias 3 e 4 de Março na Universidade Católica Portuguesa e na Carpe Diem Arte & Pesquisa, em Lisboa.

A partir de uma série de discussões teóricas e conceptuais inerentes à prática de investigação, ao longo de um semestre, os alunos assumiram o papel de curadores e, em conjunto com os cinco artistas - Teresa Braula Reis, João Biscainho, Paula Prates, Miguel Palma e Luísa Jacinto - e com as duas instituições, produziram cinco *project rooms* inéditos e unidos pelos olhares críticos aos contextos social e cultural atuais.

Teresa Braula Reis (1990) é uma jovem artista plástica de Lisboa cujo maior corpo de obra se enquadra na escultura. Centrada sempre no *site specific*, Teresa Braula Reis trabalha a temporalidade e impermanência dos objetos nas suas peças. O tempo e a dicotomia entre construção natural e construção humana estão presentes nas duas peças em cimento que se apresentam como contentores para a água, apresentadas no jardim da Universidade Católica. Teresa Braula Reis é representada pela Galeria 3+1 Arte Contemporânea e pela BAERT Gallery, em Los Angeles. Em 2016 participou nas exposições "Poetics of Space" na Galeria 3+1 Arte Contemporânea, em Lisboa; "Portugal Portugueses" no Museu Afro Brasil, em São Paulo; e na "Questions of Relief", na Galeria Vertical do Silo Auto, no Porto.

João Biscainho (1979) apresenta uma peça simultaneamente sonora e produtora de imagens, com recurso a uma snare drum. Esta peça representa o real, o hiper-real, e a transição para as novas situações mediadas pela tecnologia, ou a construção de uma estratégia, por parte do mundo ocidental, para a imortalidade - o progresso tecnológico. João Biscainho participou em exposições individuais e colectivas em Portugal e a nível internacional destacando-se: "Future Nothingness", SE8 Gallery, Londres (2017); "2Stages", CAEP (Centro de Artes e Espetáculo de Portalegre), Portalegre, Portugal (2007); "White Shadows", Lugar Comum/Fábrica da Pólvora, Oeiras, Portugal (2007). O trabalho de Joao Biscainho está presente em coleções privadas e institucionais como: Fundação Leal Rios, Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa, Safra e Luís Serpa e Budapest Galeria.

No âmbito do *projecto 5/5*, Paula Prates (1975), apresenta uma fotografia Polaroid que revela uma mesa à escala real. Esta fotografia, de uma série de seis, representa a ideia de que um estado de decadência pode afetar a percepção do espaço não só a um nível físico mas também emocional. O paradoxo representado entre a secretária ornamentada e o edifício cru onde persiste, os donos da fábrica e o proletariado que dela subsistiu, leva-nos a questionar a decadência inerente à nossa existência. Paula Prates realizou várias exposições individuais e colectivas no final dos anos 90. Destacam-se "Ensaio sobre a Ruína - parte 2" (2012) em Megarim-adn em Lisboa, "Clivagem" (2011) na Galeria Sopro e "Estruturas 1:1" estão entre as exposições mais importantes. A última exposição individual "Intrusão" teve lugar na plataforma MUTE, em Lisboa, onde expôs algumas das suas obras mais recentes.

No seu novo trabalho, produzido para o *projecto 5/5* e exposto na Carpe Diem - Arte e Pesquisa, Miguel Palma (1964) relaciona a Praça, a estátua e a figura histórica ao considerar o Marquês como o Quilómetro Zero, o ponto de referência para onde as artérias de Lisboa convergem e de onde divergem. A noção de movimento, enquanto progressão e aperfeiçoamento, é muitas vezes questionada e criticada na obra de Miguel Palma. Este projeto foca-se nas problemáticas que surgem quando o movimento é descrito tanto como uma força progressiva, como conflito ou até mesmo regressão. Entre as suas exposições individuais encontram-se: "Electronic Human Scale", MUTE, Lisboa, Portugal (2016); "Atelier Utopia", Fundação EDP, Porto, Portugal (2012); "In Image We Trust", Nicholas Robinson Gallery, Nova Iorque, EUA (2011).

Para o *project room* na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, Luísa Jacinto (1984) produziu uma instalação que questiona os processos do conhecimento no mundo atual. Pinturas, instalações ou vídeos são alguns dos meios que fazem parte do universo criativo de Luísa Jacinto. Os seus trabalhos são marcados por ritmos distintos - de pequena a grande escala onde tece uma profundidade poética através de imagens cinematográficas. A construção de narrativas interrompidas ou falhadas são caras a Luísa Jacinto para, nas suas próprias palavras - perceber a ligação "entre duas pessoas ou mais pessoas, e o abismo entre uma pessoa e o mundo". Das suas exposições individuais mais recentes destacam-se: "Casa", Casa-Museu Medeiros e Almeida, Lisboa, Portugal (2016); "An instant of this", Galería Silvestre, Madrid, Espanha (2016); "The smell of the shadow", Galería Silvestre, Tarragona, Espanha (2015-2016).

5/5: 5 ARTISTS, 5 PROJECT ROOMS



DE 3 A 18 DE MARÇO NA UNIVERSIDADE
CATÓLICA PORTUGUESA



DE 4 A 18 DE MARÇO NA CARPE DIEM ARTE &
PESQUISA

ACTIVIDADES PARALELAS

7 MARÇO, 14H00, SALA DE EXPOSIÇÕES, UCP

MESA-REDONDA - *Making space for arts based research: Considering the relationship between artistic projects and universities*, com Lourenço Egreja (Carpe Diem Arte & Pesquisa); Gregor Taul (The Lisbon Consortium); Chloé Nicolas (La Box), Delfim Sardo (Culturgest e Laboratório de Curadoria), Susana Gomes da Silva e Rita Fabiana (Museus Gulbenkian); e Cláudia Camacho (Antiframe).

11 MARÇO, 15H00, CARPE DIEM ARTE & PESQUISA

VISITA COM OS ARTISTAS - Visita guiada à exposição com João Biscainho, Miguel Palma e Paula Prates.

13 MARÇO, 16H00, UCP

VISITA COM OS ARTISTAS - Visita guiada à exposição com Luísa Jacinto e os curadores do *project room* de Teresa Braula Reis.

4 MARÇO A 18 MARÇO

5/5 LIBRARY CORNER - Sala-Biblioteca com livros escolhidos pelos artistas e publicações dos seus trabalhos.

18 MARÇO, 16H00, CARPE DIEM ARTE & PESQUISA

Lançamento da Publicação 5/5: 5 Artists, 5 Project Rooms

5TO5PROJECTROOMS.WORDPRESS.COM

FACEBOOK.COM/5ARTISTS5PROJECTROOMS

INSTAGRAM.COM/5TO5PROJECTROOMS

5

artists

João Biscainho Luísa Jacinto Miguel Palma Paula Prates Teresa Braúla Reis

**project
rooms**

5